

**QUALIDADE FISIOLÓGICA DE SEMENTES DE LEITEIRO (*Peschiera fuchsiaefolia*) EM FUNÇÃO DA MATURAÇÃO DOS FRUTOS.** MARTINS, C.C., CARBONARI, C.A. TERRA, M.A., MARTINS, D. (FCA/UNESP, BOTUCATU-SP). E-mail: carbonari@fca.unesp.br

Este estudo foi realizado no Núcleo de Pesquisas Avançadas em Matologia da FCA/UNESP, com o objetivo de avaliar a qualidade fisiológica de sementes de leiteiro em função do estágio de maturação e armazenamento dos frutos. Utilizou-se sementes de frutos colhidos em cinco regiões do Estado de São Paulo: Vitoriana, Botucatu, Bauru, São Manuel e São Pedro. O experimento foi instalado em delineamento estatístico inteiramente casualizado com os tratamentos dispostos em esquema fatorial 2x4, sendo comparados dois períodos de armazenamento dos frutos (0 e 7 dias após colheita) e quatro estádios de maturação (verde oliva, verde limão, alaranjado fechado e alaranjado aberto). A polpa dos frutos foi retirada e as sementes extraídas mediante fricção em peneira sob água corrente. As sementes foram colocadas para germinar sobre papel (quatro repetições de 50 sementes), a 30°C e 8 h de luz. Foram realizadas contagens semanais até 42 dias após início do teste. O vigor das sementes analisadas na primeira contagem de germinação, IVG e condutividade elétrica foram maiores quando os frutos foram colhidos nos estádios finais de maturação (fruto alaranjado fechado e alaranjado aberto). Maior vigor nem sempre resultou em maior porcentagem de germinação, pois este fator dependeu do lote analisado. De um modo geral, o armazenamento piorou a qualidade das sementes.